

Fraude em hospital de Pádua foi de US\$ 1 milhão só em 93

ISABEL DE PAULA

BRASÍLIA — Uma denúncia de fraude contra o Sistema Único de Saúde (SUS) em Santo Antônio de Pádua (RJ), estimada em US\$ 1 milhão só em 1993, está nas mãos do procurador-geral da República, Aristides Junqueira, e do ministro da Saúde, Henrique Santillo. O procurador da República em Campos, Ronaldo Vasconcelos Aldo, encaminhou um dossiê completo a Junqueira com provas de desvio de Autori-

zações de Internação Hospitalares (AIHs) por médicos da Associação Beneficente de Pádua, mantenedora do Hospital Manoel Ferreira e entidade de fins filantrópicos. Os médicos serão denunciados por estelionato.

— Está comprovado que os médicos fraudaram o SUS duplicando e triplicando AIHs — afirmou ao GLOBO o procurador da República em Campos.

O procurador determinou a abertura de inquérito na Polícia Federal de Macaé, em janeiro,

para apurar o escândalo dos desvios do SUS em Pádua. Após uma auditoria feita em 5.600 AIHs, entre abril de 92 e abril de 93, e uma devassa contábil concluída na quarta-feira passada, os peritos constataram fraudes gritantes: mais de uma AIH emitida para a mesma pessoa, reinternações ocorridas no mesmo dia da alta ou no dia subsequente, duplicidade e triplicidade de internação. Os médicos envolvidos são: Laércio Lima Filho, Adalto Pinto, Sérgio Jasbik, Cláudio Lima, Colombo Costa, José Inácio Tito, Manoel Souto,

Adelmar Falante, Paulo Fernando e José Augusto.

O dossiê, obtido com exclusividade pelo GLOBO, mostra ainda que pelo menos CR\$ 50 milhões — valor corrigido pela Ufir do dia 2 — foram destinados a duas empresas ligadas ao provedor do hospital, Michel José Mansur: a Manauto Mansur Automóveis, concessionária de veículos, e a Mansur e Filhos.

Na página 13, Saúde descredencia três hospitais psiquiátricos